



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

JORNAL DA CIDADE

ARACAJU, QUINTA-FEIRA, 25 DE JULHO DE 2013

ATENDIMENTO NO INTERIOR

20 municípios aderem ao 'Mais Médicos'

Até a última segunda-feira, 20 municípios sergipanos já tinham aderido ao programa do governo federal Mais Médicos, o equivalente a 26% do total existente no Estado. Destes 20, oito – de 31 – são tidos pelo Ministério da Saúde como prioritários em Sergipe para receber o programa. As inscrições seguem abertas até 25 de julho ao meio-dia. O programa tem por objetivo disponibilizar profissionais em cidades do interior para atendimento da população no Sistema Único de Saúde.

“Nos próximos dias o Ministério da Saúde irá anunciar as cidades que fizeram a adesão ao programa, mas muitos municípios do Estado já aderiram. E queremos que mais municípios façam essa adesão para

ver até onde irá essa contratação”. É o que afirma o vice-presidente do Sindicato dos Médicos de Sergipe (Sindimed) e presidente da Federação Nacional dos Médicos – Regional Nordeste, José Menezes.

Segundo ele, o programa não deixa transparente de que forma os médicos irão atuar e como se dará a questão salarial de profissionais que já atuam em equipes de saúde existentes nos municípios que aderiram ao programa. “Haverá concurso público? De que forma se dará essa contratação? É isso que queremos saber e vamos levar esse questionamento à Justiça. Pois da forma que está sendo anunciado, é uma bolsa, cujo valor é de R\$ 10 mil, valor este maior do que o salário do médico em Aracaju para a jornada de 40

horas. E mais, se for bolsa é preciso que haja a supervisão de um profissional. Enfim, tudo isso vamos levar ao Ministério Público”, garantiu.

José Menezes lembra que Estância seria o único município sergipano que, na hipótese, poderia contratar médicos conforme a oferta anunciada pelo governo federal. “Isso porque lá o valor oferecido ao médico é R\$ 12 mil, ou seja, está acima do valor oferecido pelo governo federal. Com a medida do governo haverá uma disparidade salarial entre os profissionais que já atuam na rede de certos municípios onde o salário é, por exemplo, R\$ 6 mil, e aqueles que estão chegando”, explicou.

O vice-presidente do Sindimed ainda fez críticas ao anúncio da Pre-

feitura de Pirambu, de contratação de médicos pelo salário de R\$ 10 mil. “Pelo que sabemos é preciso ser realizado concurso público para a prestação de serviço da rede municipal. Como pode a prefeitura contratar médico sem concurso? Iremos oficializar todas essas questões na Justiça”, finalizou.

Movimento Médico

Respeito do Movimento Médico, José Menezes ressaltou a paralisação da rede municipal e privada de saúde nos próximos dias 30 e 31. “Alguns médicos permaneceram atendendo na rede privada, desonrando a categoria que deliberou a paralisação. Portanto, queremos lembrar a todos da nova paralisação na próxima semana”, declarou.